

lâmpadas, foi implementado um sistema de automação com sensoriamento que detecta acesso as entradas de cada pavimento e utilização de fotocélulas para diferenciar cenários de iluminação, diurno e noturno. O projeto apresentou uma economia mensal de 56%(R\$ 16.186) do dispêndio com energia do edifício garagem, sendo a automação responsável por 38%(R\$ 10.868) da economia mensal aferida e a modernização das lâmpadas representará 18%(R\$ 5.318) da economia mensal. A modernização das lâmpadas será feita por empresa contratada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), pois o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi contemplado em uma chamada pública de Projeto de Eficiência Energética (PEE) promovido pela CEEE. A modernização das lâmpadas permite um avanço ainda maior de economia, pois não foram levadas em conta as despesas com a manutenção do novo sistema, que tem muitas horas homens a menos comparadas ao sistema anterior. Essa economia se deve a diferença de vida útil das diferentes tecnologias, uma lâmpada LED tem uma vida útil estimada em 25.000 horas, já a fluorescente de 6.000 horas.

### eP3103

#### **Design de informação na experiência de usuários em organizações de saúde: uma revisão sistemática de literatura**

Renata Marques Oliveira; Paula Kullmann dos Passos; Cláudia de Souza Libânio; Leandro Miletto Tonetto  
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Problema:** A experiência do usuário em organizações de saúde é como ocorre o processo de receber cuidados pela perspectiva do paciente, familiares e cuidadores. Desde a maneira como o telefone é atendido até o modo como o médico examina ou a enfermeira explica o que está acontecendo causam impacto na experiência. Percebe-se o crescente interesse de pesquisas sobre experiência do usuário e o design de informação em organizações de saúde, entretanto, poucos trabalhos tratam deste tema, principalmente relacionando com o design de informação. Sendo assim, esta pesquisa visa a mapear a produção intelectual desenvolvida sobre o design como fator estratégico em organizações da saúde sob o enfoque da experiência do usuário. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, visando a mapear a produção intelectual desenvolvida nos últimos dez anos. Na pesquisa, foi realizada uma busca nos bancos de dados Pubmed, Bireme, Scopus, Wiley e Web of Science, utilizando as palavras chave 'health\*', 'environment design', 'hospital\*' e 'patient\*'. Foi utilizado o constructo 'and' para realizar as buscas, requerindo a presença dessas palavras no título e/ou resumo e/ou palavras-chave dos artigos. Os critérios de inclusão versaram sobre a pertinência do artigo de acordo com o objetivo, e os critérios de exclusão buscaram delimitar artigos que não tratassem de maneira alguma sobre o tema da pesquisa. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados, buscando identificar possíveis oportunidades de atuação e aplicabilidade de conceitos e tendências relacionadas às organizações da saúde. **Resultados:** De maneira geral, os estudos apresentaram relações entre os temas design de informação e experiência do usuário nas organizações da saúde. Foi possível perceber um avanço das pesquisas sobre o tema ao longo do tempo, bem como uma forte relação do design de informação com o estudo sobre a experiência do usuário em organizações de saúde. **Conclusões:** A abordagem dada ao design de informação nos artigos pesquisados ainda é parcial, focando como elemento para a melhoria da competitividade das empresas, deixando de lado a abordagem estratégica nas organizações da saúde. Ficou evidente a necessidade de realização de outros estudos que enfoquem as contribuições do design de informação na melhora da percepção e da experiência dos usuários, e como as tecnologias podem ser aliadas determinantes nesses processos.

### eP3128

#### **Mapeamento dos quadros elétricos de baixa tensão: aplicação da gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA**

Marcos Vinicius Bandeira; Alex Sandro Giacomelli; Marcelo Brondani Toller; Deivid Luis Balduino Goncalves; Andre Felipe Santos Pagano  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Com o intuito de melhorar o serviço de fornecimento de energia elétrica ao cliente interno do HCPA a equipe de engenharia elétrica do HCPA/SEPE/CEM, vem desenvolvendo ações em gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA visando o aumento a confiabilidade e segurança do sistema elétrico do HCPA. Este trabalho apresenta uma dessas ações e, como resultado, se espera melhorar a qualidade da energia elétrica no que se refere à continuidade do fornecimento e segurança nas instalações, bem como obter material para a elaboração do Prontuário das Instalações Elétricas, em atendimento à NR10. **Objetivo:** Relatar a experiência do mapeamento dos quadros elétricos de baixa tensão do HCPA com vistas à gestão da qualidade nas instalações elétricas do HCPA, realizada pela equipe de Engenharia Elétrica do HCPA/SEPE/CEM. **Método:** Primeiramente levantamento documental, usando como base as plantas elétricas originais do prédio principal (com mais de 40 anos), plantas de ampliações, reformas e novas construções, bem como todos os registros de alimentadores que partem das subestações. Após, compilar todo este material, realizar a conferência in loco de cada quadro, em todas as edificações que compõe o HCPA, conferindo localização, proteção e alimentação, bem como aspectos de segurança e carregamento dos quadros. **Resultado:** Neste trabalho foram catalogados 655 quadros elétricos. Dentre os quais, em 37% foi detectada a necessidade de algum tipo de intervenção técnica. O mapeamento físico atualizado proporcionará mais agilidade no atendimento emergencial de eventos de ordem elétrica e servirá de subsídio para desenvolver o Prontuário das Instalações Elétricas do hospital. **Conclusão:** Este trabalho oportunizou um avanço no aumento da confiabilidade do suprimento de energia elétrica e na segurança do usuário e equipamentos nela interligados. O trabalho também servirá como parte do desenvolvimento do Prontuário das Instalações Elétricas do hospital, item este, instituído como obrigatório pela NR10. **Unitermos:** gestão de qualidade em instalações elétricas; NR10.

### eP3133

#### **Práticas de inclusão da equipe na gestão de um serviço de radiologia**

Tiago Severo Garcia; Carlo Sasso Faccin ; Sabrina Curia Johansson Timponi ; Ana Lúcia Pinto Bacelar; Michele Sbaraini Savaris; Arcanjo Julio Kraus; Mateus Samuel Tonetto; Fabricio Bergelt de Sousa; Caroline Lorenzoni Almeida Ghezzi; Diego Andre Eifer  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A gestão no HCPA é fortemente movida por indicadores e, partindo do pressuposto que “tudo que não é medido não é gerenciável”, o Serviço de Radiologia utiliza ferramentas de gestão para alcançar os objetivos propostos. O desempenho do serviço depende do

envolvimento direto das pessoas, onde a transparência e a oportunidade de participação e de negociação são fundamentais no engajamento das equipes. Esse trabalho tem por objetivo descrever as ferramentas utilizadas no Serviço de Radiologia para transpor os desafios de envolver toda a equipe na gestão dos Indicadores do Serviço. Os maiores desafios encontrados eram relacionados ao compartilhamento dos resultados dos indicadores gerenciais oportunizando discussões produtivas com uma equipe numerosa, que atua em diferentes turnos e com uma carga de trabalho voltada a produtividade. O Serviço acompanha 19 indicadores. Estabeleceu-se uma reunião mensal oficial em horário intermediário para apresentação dos indicadores, salientando o alcance ou não das metas estabelecidas com discussões para criação de planos de ação necessários. Nesta reunião há um alinhamento de entendimento da simbologia utilizada em relatórios e gráficos que são também expostos em murais. A reunião é gravada e disponibilizada num canal no YouTube. Outras ações para fomentar engajamento são: criação de uma hashtag (#somostodosradiologia) e marca visual específica do serviço, a qual fomenta a união e o trabalho em equipe; criação de mural com notícias e fotos; portas abertas (horários disponibilizados pela chefia para receber quem quiser conversar); além do avental (um funcionário se apresenta, falando sobre si); estamos de olho (canal para comunicar consertos em móveis e estruturas do serviço); troca-troca de experiências para acompanhar o trabalho do colega por alguns minutos; nossas compras e criação de drives de equipes (local para armazenar informações médicas, administrativas e de enfermagem com acesso a todos os funcionários do serviço). Essas ações permitem a transparência de informações, integração das pessoas e maior engajamento o que pode ser avaliado através dos resultados dos indicadores e na melhor gestão do serviço.

### eP3135

#### **(Des)necessidade de análise e parecer jurídico em atas de registro de preços após a realização do certame**

Tania Pinheiro Proenca; Tatiana Seefeld; Cassiano Aristimunha Dias; Rodrigo Abreu Rosa de Souza; Renata da Fonseca Paixão Sperry; Mario Luis Garcia Martins; Maria Conceição de Oliveira Souza  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Relato de Experiência Profissional em razão da diretriz da padronização trazida pela Nova Lei das Estatais – Lei nº 13.303/16. O marco temporal é de outubro de 2018 até junho de 2019. Objetivo geral: Implementar a diretriz da padronização dos instrumentos convocatórios e das minutas de contratos a fim de observar o disposto no art. 38 da Lei nº 13.303/16. Objetivos específicos: 1. Levantar o número de Atas de Registro de Preços analisadas pelo jurídico no marco temporal de outubro de 2018 até junho de 2019; 2. Analisar práticas consultivas no âmbito de outras entidades da Administração Pública Federal a fim de racionalizar as atividades dos agentes encarregados de elaborar e revisar minutas e contratos; 3. Estudar formas de instituir as novas práticas. **Métodos:** Para o alcance do objetivo 1 foi feito um levantamento quantitativo no número de Atas de Registro de Preços enviadas para análise do jurídico após a homologação; para o alcance do objetivo 2 foi elaborado documento nominado de (DES)NECESSIDADE DE ANÁLISE E PARECER JURÍDICO EM ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS APÓS A REALIZAÇÃO DO CERTAME; e para o alcance do objetivo 3 o documento elaborado foi encaminhado para Coordenadoria Jurídica, Coordenadoria de Gestão de Riscos, Serviço de Compras, Auditoria. **Modificações de práticas:** Resultado é positivo sobre a nova rotina, considerando que as Atas de Registro de Preços no valor de até R\$ 50.000,00 não passam pela análise do jurídico após a homologação conferindo, assim, eficiência, celeridade e economicidade, sobretudo nas demandas correspondentes ao abastecimento e que são imprescindíveis à manutenção da assistência diante da existência de minuta que segue modelo padronizado. O estudo não afasta a possibilidade de uma nova fase que envolverá a ampliação do valor limite estabelecido (atualmente o valor é de R\$ 50.000,00) para que as Atas de Registro de Preços não sejam enviadas para análise do jurídico após a homologação do processo. O trabalho está inserido no contexto da Nova Lei das Estatais e no conceito de boas práticas administrativas.

### eP3144

#### **Maturidade profissional - crescimento nas carreiras de nível superior**

Marisol Silveira de Oliveira; Daniela Santos Turck  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As práticas que fortalecem a valorização dos funcionários através de políticas de crescimento na carreira são instrumentos que estimulam o autodesenvolvimento e o desempenho diferenciado alinhado ao planejamento estratégico organizacional. **Objetivo:** Relatar a experiência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a aplicação da Maturidade Profissional, processo de crescimento nas carreiras de nível superior, e o resultados deste após 8 edições. **Método:** A Maturidade Profissional, desde 2009, tornou-se a possibilidade de progressão vertical para funcionários das carreiras de nível superior na instituição. O processo alinha formação e desenvolvimento profissional com avaliação do desempenho por competências. Em carreiras compostas por graus de crescimento por maturidade, respectivamente, graus II e III, é possível destinar para esse crescimento 40% (grau II) e 20% (grau III) do quadro total de vagas por carreira. Esse processo ocorre dentro de um limite orçamentário que prevê um percentual máximo da folha de pessoal anual para as progressões. **Resultados:** Em oito ciclos realizados, a média de funcionários elegíveis por edição é de aproximadamente 970 profissionais, o que corresponde a 48% do quadro total médio de vagas de nível superior nesse período. Por ciclo, há uma média de 205 progressões, o que equivale a 45% de preenchimento das oportunidades disponíveis. Ao longo dos ciclos, foi possível a progressão de 1.530 profissionais nos graus de maturidade II e III. **Conclusão:** Desde 2009, o HCPA instituiu um processo que permite aos profissionais crescerem através do autodesenvolvimento e do desempenho apresentado na instituição e estabelece um modelo diferenciado de crescimento profissional para as instituições públicas.

### eP3151

#### **Notificações de comportamento e conduta enviadas à gerência de risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2018**

Eloni Terezinha Rotta; Deise Vacario de Quadros; Ana Paula Librelato Pereira; Valéria de Sá Sottomaior; Lisiane Dalle Mulle; Ana Maria Muller de Magalhães; Vanessa Martins de Oliveira; Ricardo de Souza Kuchenbecker  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Em 2017, o HCPA instituiu seu Código de Conduta e Integridade que define comportamentos requerido dos seus